

# Revisão bioestratigráfica dos nanofósseis calcários no intervalo Campaniano–Maastrichtiano (Cretáceo Superior), DSDP, Leg 80, Site 550B, Atlântico Norte

Nauter Alves, A.<sup>1</sup>; Guerra, R.M.<sup>1</sup>; Fauth, G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bioestratigráfica preliminar dos nanofósseis calcários no Leg 80, Site 550B, perfurado pela *Deep Sea Drilling Project* (DSDP). A área de estudo se localiza no Atlântico Norte à sudoeste da Irlanda, na Planície Abissal de Porcupine, Bacia Goban Spur. No Site 550B, os nanofósseis calcários foram estudados apenas durante a expedição na década de 1980. Para este trabalho foram selecionadas 24 amostras divididas em 2 unidades litoestratigráficas, uma unidade não calcária composta por lamitos ricos em argilominerais (579 a 573,90m), e uma segunda unidade rica em carbonato, composta por intercalações de calcários giz, giz a nanofóssil e fluxo de detritos com matriz argilosa para o topo da unidade (573,90 a 495,50m). O intervalo estudado compreende o Campaniano–Maastrichtiano, depositado durante a fase Pós-Rifte do processo de expansão do Atlântico Norte. As amostras foram preparadas utilizando a metodologia *smear slide*, considerada padrão para recuperação de nanofósseis calcários. Ao longo da seção foram identificadas 60 espécies e um intervalo estéril (578,40 a 573,90m). Com a aplicação de um biozoneamento moderno, foi possível definir cinco zonas bioestratigráficas: a Zona UC15d (Campaniano superior) é definida pelo intervalo entre a primeira ocorrência de *Uniplanarius trifidus* (573,90m) e a primeira ocorrência de *Eiffellithus parallelus* (532,80m), ocorre associado a *Broinsonia parca parca*, *Ceratolithoides aculeus* e *Reinhardtites levis*; a Zona UC15e/UC16 (Campaniano superior) é marcada pela primeira ocorrência de *E. parallelus* (532,80m) e a última ocorrência de *Broinsonia parca constricta* (523,30m); a Zona UC17?/18 (Campaniano superior/Maastrichtiano inferior) compreende o intervalo entre a última ocorrência de *B. parca constricta* (523,30m) e a última ocorrência de *R. levis* (516,36m); a Zona UC19 (Maastrichtiano inferior-superior) foi definida pela última ocorrência de *R. levis* (516,36m) e a primeira ocorrência de *Lithraphidites quadratus* (499,30m); por fim a Zona UC20 (Maastrichtiano superior) foi marcada pela primeira ocorrência de *L. quadratus* (499,30m) até o topo da seção estudada (497,80m). Os intervalos estéreis provavelmente sejam relacionados à elevação da CCD e a intensa dissolução dos nanofósseis calcários. Após esse intervalo (573,90m), foi identificada uma baixa riqueza de espécies, representada por *Watznaueria barnesiae*, *Micula staurophora*, *Uniplanarius trifidus* e *Chiastozygus literarius*, caracterizadas pela resistência a dissolução. Com base na análise bioestratigráfica, foi possível redefinir o intervalo Campaniano descrito anteriormente como uma seção condensada e de difícil interpretação cronoestratigráfica. Esse estudo será relevante para refinar os dados bioestratigráficos, corroborando com a evolução geológica da Bacia Goban Spur no intervalo o Campaniano–Maastrichtiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nanofósseis Calcários; Bioestratigrafia; Bacia Goban Spur